

Visto

Cmt CA

ANEXO “B” (INFORMATIVO AOS CURSOS) À OI nº 003 - S3/SIEsp

1. OBJETIVO

- Orientar a preparação dos alunos para a realização do Estágio de Operações Contra Forças Irregulares.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

a. Motivação

1) Os Estágios da SIEsp visam proporcionar aos estagiários conhecimentos técnico-profissionais sob condições adversas, permitindo aos mesmos o aprimoramento do trabalho em equipe;

2) Oferecem a oportunidade de avaliação da capacidade física, moral, intelectual e profissional do indivíduo e do grupo;

3) Testa a competência do militar para produzir soluções coerentes, atuando sob condições de pressão psicológica controlada e exigência física;

4) O soldado combatente, não se molda apenas na teoria. O militar profissional é forjado e lapidado no desconforto, no frio, na chuva, sob pressão, em instruções que imitam o combate e testam a sua firme convicção em vencer os obstáculos e a si mesmo;

5) A têmpera do militar é algo para ser trabalhada na dureza e no rigor do treinamento intenso, dando-lhe uma noção das dificuldades encontradas no combate;

6) A missão é transformá-los em profissionais, é esculpir em seu caráter, em seus corações e em suas mentes a ideia clara e precisa do amor ao Brasil e ao Exército Brasileiro, o sentimento de patriotismo e do cumprimento de missão, a despeito de qualquer sacrifício;

7) Os estagiários escolheram a carreira militar, de forma voluntária, para se tornarem profissionais e devem agir e trabalhar com seriedade e afinco para alcançar este objetivo;

8) Não importa a Arma/Quadro/Serviço a qual pertencem, antes de tudo são militares e tem por dever e obrigação estarem sempre prontos e preparados para cumprir suas missões;

9) A tecnologia não substitui o homem no combate. Não existe transformação mágica: deitar amador e acordar profissional. Há, sim, uma preparação física e intelectual, uma conscientização, um processo lento, sério e contínuo que se inicia a partir do momento em que se decide ser militar e prossegue por toda a sua vida;

10) Os estagiários serão avaliados e observados naquilo que de mais importante o Cmt deve possuir: competência, vontade, determinação, desprendimento e iniciativa;

11) Os estagiários serão preparados Cmt de pequenas frações, em busca da liderança de homens e mulheres em missões de combate;

12) Os estagiários deverão motivar-se na busca da condecoração maior da SIEsp: o **Distintivo do GAVIÃO**, que é conferido aos alunos que mais se destacaram em cada turno dos estágios.

b. O Distintivo da SIEsp

1) O símbolo da SIEsp/ESA constitui-se em um escudo triangular metálico com friso vermelho em campo azul, representando a nobreza da missão escolar de formar combatentes para a defesa da Pátria;

2) Em sua parte superior, está a sigla “SIEsp”, na cor preta, iniciais das palavras “Seção” e “Instrução” definindo, respectivamente, o grau hierárquico e a missão ligada à atividade-fim da Instituição Exército Brasileiro. Descreve-se, também, a abreviatura da palavra “Especial”, ainda na cor preta, que define a peculiaridade da instrução necessária ao cumprimento das missões especiais de combate;

3) Ao centro é representada a figura altiva e imponente de um gavião da espécie ***Carcará Plancus***, mais conhecido como Gavião “Carcará”. Destaca-se das demais aves pelas suas cores pretas com manchas brancas na cauda, peito e garganta, e uma crista preta. Sua fisionomia severa e perfil astuto simbolizam a **AUSTERIDADE E RUSTICIDADE** que o estagiário, a exemplo dessa ave guerreira, deve possuir;

4) Legítimo representante da família dos falcões é considerada uma das maiores aves de rapina do mundo, sendo encontrada em todo o Continente Americano. No Brasil, habita campos, cerrados e caatingas, inclusive os contrafortes sul mineiros da Serra da Mantiqueira;

5) Possui a marcante característica de sempre persistir na busca de seu oponente, de maneira inteligente e ardilosa. Sua imagem, peculiarmente lapidada pelo vento na pedra, mantém-se **ALTIVA E VIGILANTE**, como guardião da mais alta elevação do Campo de Instrução General Moacir Araújo Lopes, o CIGMAL, cenário principal dos Estágios de Instrução Especial da ESA, denominado “o PICO DO GAVIÃO”;

6) Na parte inferior do distintivo da SIEsp, tendo como fundo a imagem do Gavião “Carcará”, está a sigla da Escola de Sargentos das Armas (“ESA”) com as letras na cor amarela com frisos azul-ferrete, simbolizando a excelência do “Padrão ESA” na formação do Sargento Combatente de Carreira do Exército Brasileiro.

3. PREPARAÇÃO INTELECTUAL

a. Assuntos a serem estudados pelos alunos

- 1) Orientação (atividades do homem carta e equipe de navegação);
- 2) Base de patrulha;
- 3) Técnicas, táticas e procedimentos em Cmb Amb Urb (PBCV, PSE, OBA e Pa Ost);
- 4) Patrulhas (preenchimento de caderneta, emissão de ordens e confecção de meios visuais, execução de TAI, tipos de patrulha);
- 5) Primeiros socorros em combate (TCCC).

b. Assuntos a serem revisados e praticados

- 1) Orientação e navegação carta e terreno e Az Dist – (Aferição de passo duplo);
- 2) Patrulha (Plj e Prep, funções e execução);
- 3) Comunicações (Rádios Falcon II e III, R Op de patrulha);
- 4) Manejo do fuzil de assalto IA2 e Pára-fal;
- 5) Explosivos (Cálculo de carga e escorvamento de petardos);
- 6) Manejo da Mtr MAG e MINIMI;

c. Ambiente Virtual de Aprendizagem

-Todos os estagiários **DEVERÃO ter conhecimento dos conteúdos e orientações** disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que servirão como parte da ambientação para o Estágio.

d. Datas / Cursos participantes

TURNO		PERÍODO	CURSOS PARTICIPANTES	HORÁRIO PRONTO	LOCAL
1º	25/5	22 a 27 SET	C Inf, C Art, C Eng e C Com	221330SET25	Pátio do Rancho ESA
2º	25/6	29 SET a 04 OUT	C Inf, C Cav e C Com	291330SET25	
3º	25/7	12 a 15 OUT	C Mat Bel, C Mus e C Topo (EsSLog)	121330OUT25	
4º	25/8	15 a 18 OUT	C Int, C Mnt Com (EsSLog) e C Av Mnt (CIAvEx)	151330OUT25	

Obs: Nos horários e datas acima, o Estg 100 – XERIFE TURNO - deverá apresentar ao S1 da SIEsp seus Gpt em forma por PelOpEs (inclusive com a presença dos militares com dispensa médica) e com as faltas retiradas, do seguinte modo: **“Estagiário 100! Apresento o 25/5 (25/6, 25/7 ou 25/8), ESTÁGIO DE OPERAÇÕES CONTRA FORÇAS IRREGULARES, pronto, com X faltas”** (entregar os talões de faltas dos PELOPES ao S1-SIEsp).

MODELO DO TALÃO DE FALTAS

(Providenciado por cada Cmt PELOPES e entregue ao Estg 100 por ocasião do cerimonial)

TALÃO DE FALTAS - EOpCFI				
TURNO	25/5 (6/7/8)		PREVISTO	42
PELOPES	1º PELOPES		EM FORMA	39
			FALTAS	3
Nr Estg	Nr Alu	NOME GUERRA	CURSO	MOTIVO
12	234	BRASIL	Com	Baixado
14	235	ACIMA	Eng	Baixado
25	678	DE TUDO	Inf	LE

Obs: O H Sau do PELOPES deverá possuir uma relação impermeabilizada (no mínimo 3) com os dados de todos os integrantes do PELOPES conforme modelo a seguir:

MODELO DO TALÃO

TALÃO NOSOLÓGICO - 1º PELOPES				
Nr Estg	NOME GUERRA	CURSO	ALERGIA	TS
100	RARO	Inf	Aspirina	O +
101	SAFO	Com	Penicilina	A -

e. Organização para o Cerimonial da SIEsp (CIGMAL)

- 1) O turno deverá entrar em forma, em coluna por 10 (dez), no local de espera indicado pelo S3 da SIEsp, conforme croqui do cerimonial, aguardando a ordem de deslocamento (toque de sirene/apito);
- 2) A numeração deve ser em ordem numérica crescente (rigorosa) da direita para esquerda e da frente para a retaguarda, deixando vago o lugar do Estg nº 100.
- 3) Caso algum Estg esteja em visita médica ou baixado, deixar o lugar deste Estg vago.

f. Cerimonial da SIEsp

- 1) A ordem de avançar com o turno será dada pelo Instr Ch da SIEsp, mediante um silvo longo de apito ou toque de sirene;
- 2) Ao deslocar o turno para a área do cerimonial o Estg 100 deverá fazê-lo correndo-curto e com as armas na posição de CAÇADOR, conforme PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL;
- 3) Ao chegar no local do cerimonial o turno encontrará um dispositivo balizado em largura e profundidade, de modo a permitir ao grupamento, enquanto executa a corrida no mesmo lugar, a obtenção da cobertura e do alinhamento;
- 4) Quando o turno estiver coberto e alinhado pelo balizamento existente, o Estg 100 deverá comandar “alto”, “descansar”, “frente para a direita” e “sentido”, permanecendo o turno com a arma na mesma posição – CAÇADOR. Após isto, o Estg 100, em passo acelerado, deverá posicionar-se no seu local em forma;
- 5) **Instr Ch SIEsp:** executa um silvo longo e um curto de apito.
- 6) **Turno:** após o silvo curto executado, bradará em Voz Alta:
 - 1º Tempo: **ESA!**
 - 2º Tempo: **FÉ NA MISSÃO!**
- 7) **Instr Ch SIEsp:** dará ordem para o Estg 100 “apresentar o turno”.
- 8) **Estg 100:** deslocar-se-á em passo acelerado para frente do Instrutor Chefe da SIEsp e fará a apresentação da seguinte forma:

- Estagiário 100 – Xerife do 25/5 (25/6, 25/7 e 25/8) – Estágio de Operações Contra Forças Irregulares, apresento o Turno pronto com XX faltas!

9) **Instr Ch:** após apresentação dirá.

- Turno apresentado!

- Turno 25/5, 6, 7 ou 8 - Estg de Operações Contra Forças Irregulares a meu comando!

- **BRASIL!**

- (turno responde): **ACIMA DE TUDO!**

- Turno, descansar!

- 100, em forma! (o Cmt do Turno retorna a sua posição em forma, na ordem numérica).

10) **S3 SIEsp:** O presente cerimonial tem como objetivo apresentar os instrutores da SIEsp, instrutores em apoio e verificar o aprestamento do turno para o início das instruções.

- Apresentação das Equipes de Instrução do EOpCFI:

MILITARES	BRADO DA EQP	BRADO DOS ESTG	ATIVIDADE
1. Integrantes da SIEsp	Fé na Missão!	FÉ NA MISSÃO!	Para a flexão 1,2
2. Militares da ESA	ESA!		Para o canguru 1,2
3. Militares da Cia Prec	Precede!		Para a flexão 1,2
4. Militares do COpEsp	Comandos!		Para o canguru 1,2
5. Militares do BIL de Mth	Montanha!		Para a flexão 1,2
6. Militares do CIOU	Operações Urbanas!		Para o canguru 1,2

Obs: Após ser lido o nome da equipe de instrução, a mesma bradará “*Fé na Missão*” (Eqp Gavião) ou “*brado típico da especialidade da equipe de Instr*” e o turno responderá sempre “**FÉ NA MISSÃO**”. A Eqp Gavião indicará o exercício (“*para o canguru/flexão 1, 2*”) e **O TURNO EXECUTARÁ 10 REPETIÇÕES**.

11) S3/SIEsp realizará a leitura das condições de execução da avaliação: Os Estg deverão, sem colocar o fuzil no chão, e no tempo máximo de 5 minutos:

a) Retirar a cobertura, rebatendo-a para a retaguarda;

b) Retirar todo o material da mochila e colocá-lo, conforme **PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL**, no chão, de forma organizada, para inspeção;

c) Colocar para fora do bolso, devidamente ancorados: bússola, lanterna, apito e canivete;

d) Colocar a arma aberta na posição de inspeção no ombro esquerdo, com o cano para a retaguarda e empolgando-a pelo punho. O carregador, reforçador para o tiro de festim e peças móveis empunhados pela mão direita. **Não precisa retirar o êmbolo e a mola;**

e) Abrir os porta-carregadores (será verificado os carregadores sobressalentes e simulacros);

f) O Cartão de Identificação + Cópia da Idt + Tabela de Coloração da Urina colorido e Cartão Nosológico **deverão** estar à frente do capacete;

g) Permanecer na posição de descansar até a chegada do Instrutor;

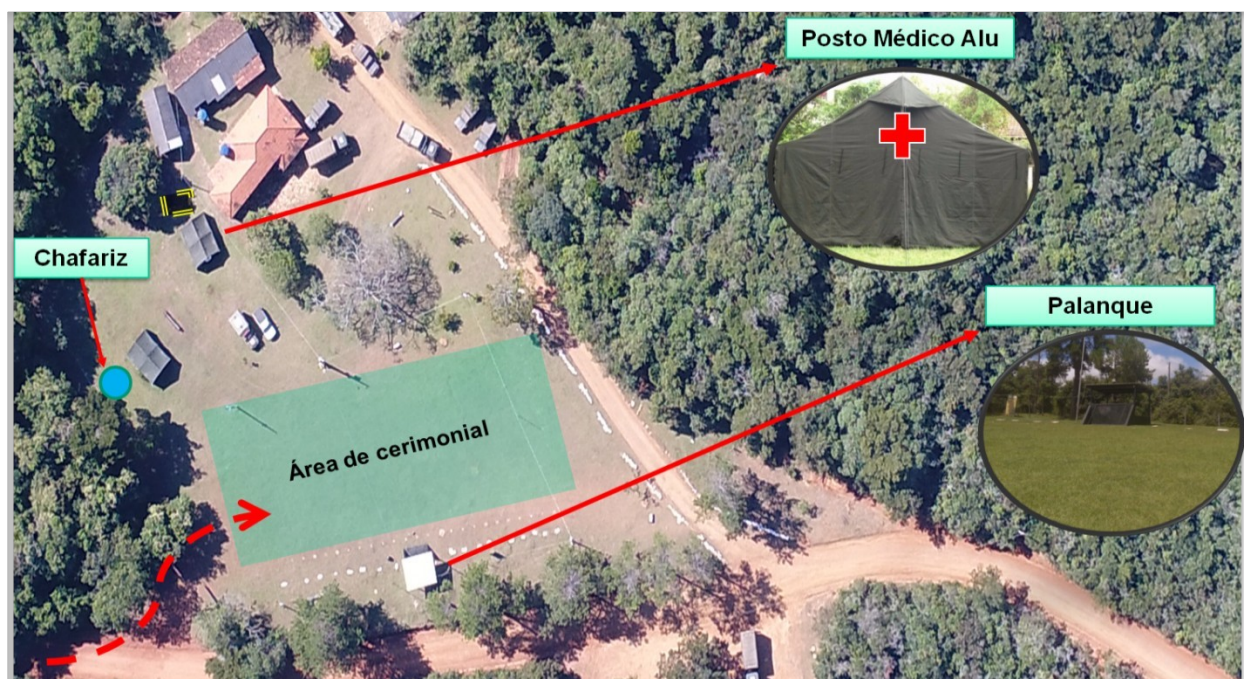
h) Quando o instrutor ou monitor se colocar na frente do Estagiário, este tomará a posição de sentido e bradará “*Estagiário nº XXX, FÉ NA MISSÃO!*”.

i) Após a inspeção, o Estg deverá **GUARDAR O CANIVETE, montar SOMENTE O ARMAMENTO, recolocar a cobertura** e retornar à Pos de descansar (CAÇADOR), conforme antes da Inspeção (imóvel).

12) **Instr Ch:** Rlz um silvo de apito para iniciar a desmontagem do Armt e mochila (tempo 5 min). Após o término do tempo, comandará “**Equipe Revista!**”;

13) Após a realização da revista do apronto operacional de todo o turno o Instr Ch realizará um silvo de apito para iniciar a montagem da mochila (tempo 5 min);

14) Croqui do cerimonial:



4. PREPARAÇÃO FÍSICA

- O Estágio não exige treinamento físico específico;
- O estagiário deve alimentar-se normalmente nos dias que antecedem ao Estágio, buscando uma alimentação natural e rica em nutrientes, evitando bebidas alcoólicas e realizando uma boa hidratação;
- Não se deve tomar qualquer medicamento (glicose injetável, vitaminas, etc) sem orientação médica;
- É proibida a utilização de hormônios a qualquer tempo e a ingestão de suplementos alimentares antes dos estágios**, principalmente aqueles à base de proteínas, sem indicação de um Profissional Especialista. O descumprimento desta orientação **poderá causar danos irreparáveis à saúde do militar**, provocando lesões renais graves, fruto da rabdomiólise;

5. PREPARAÇÃO DE MATERIAL

a. Uniforme

9º D2 (uniforme de combate com gorro de selva numerado e ancorado) sem nenhum soutache, apenas com a bandeira do Brasil.

b. Fardo Aberto (Caráter Obrigatório)

ITEM	QNT MÍNIMA	OBSERVAÇÃO
Cinto	01	Modelo NA.
Suspensório	01	Modelo NA.
Porta-carregador Fz	02	Colocados à frente do cinto.
Porta-cantil	02	Colocados à retaguarda do cinto.
Cantil	02	-
Apito	01	Ancorado no bolso ESQUERDO da gandola.
Bússola	01	Ancorado no bolso ESQUERDO da gandola. Marca de boa qualidade como <i>Silva</i> , <i>Brunton</i> ou <i>Suunto</i> .
Lanterna velada	01	Ancorado no bolso DIREITO da gandola.
Canivete	01	Ancorado no bolso DIREITO da gandola.
Relógio de pulso	01	Verde Oliva ou preto e à prova d'água.
Torniquete	01	APH tático de 1º Socorros
Porta Torniquete	01	-

Obs: Todo equipamento deverá estar muito bem ajustado ao corpo, com liga de borracha preta nos porta-carregadores e porta-cantis. **TODA ANCORAGEM DEVERÁ SER FEITA COM CORDEL TIPO VELAME, COM SUAS PONTAS FALÇAÇADAS E “DESALMADOS”.**

c. Fardo de combate (CARÁTER OBRIGATÓRIO) – MOCHILA DE GRANDE CAPACIDADE

ITEM	QNT MÍNIMA	OBSERVAÇÃO
Agasalho MILITAR***	01	V.O, preto ou camuflado.
Cabo solteiro	01	Alocado na lateral esquerda da mochila. Preto ou verde em excelentes condições (5m x 12mm).
Caneco	01	Bolso externo central da mochila.
Capacete balístico	01	Sem coifa. OBRIGATÓRIO estar dentro da mochila quando não estiver sendo utilizado.
Facão de mato	-	02 por GC (08 por PELOPES) / Com bainha de couro preto ancorado ao lado direito da mochila / Medindo no mínimo 50cm
Garrafa plástica PET	04	Com capacidade de 2 litros cada, contendo água potável.
Isolante térmico	01	-
Kit Anotação	01	-
Kit Camuflagem	01	-
Kit Costura	01	-
Kit Diversos	01	-
Kit EPI	01	-
Kit Higiene Pessoal	01	-
Kit Mnt do Armt	01	-
Kit Mnt do Coturno	01	-
Kit Primeiros Socorros	01	Bolso externo direito da mochila, e identificado.
Kit Sobrevivência	01	-
Lona plástica	01	1,20 m x 0,80 cm preta, etiquetada com a sequência de materiais conforme o APÊNDICE “1
Marmita e colher	01	Bolso externo central da mochila.
Poncho***	01	Camuflado ou V.O
Rojões 12 tiros***	02	Modelo Iluminativo
Roupa de contato***	01	½ PELOPES rural e ½ urbana
Saco de dormir***	01	-
Saco de Impermeabilizar***	10	Diversos Tamanhos / quantidade mínima 10.
Sacos plásticos para marmita***	30	Quantidade mínima.
Top (segmento feminino)	01	OBRIGATÓRIO para o Seg Feminino / cor preta.
Uniforme de muda***	01	Gandola e calça / 01 camisa camuflada / 02 pares de meia / 01 cueca ou short térmico / 01 gorro de pala / TOP obrigatório para segmento feminino. Todos os itens deverão estar limpos.

***** Sempre impermeabilizados** com saco plástico transparente e resistente (“Saco de gelo” e identificados).

d. Armamento

1) Pára-FAL 7,62 mm ou IA2 com **bandoleira estrangulada (seguir PADRONIZAÇÕES da SIEsp), dois carregadores sobressalentes e reforçador para tiro de festim.** No lado direito da placa do guarda mão deverá estar o nº Estg (conforme prescreve o APÊNDICES “01 e 02” – PADRONIZAÇÃO PARA REVISTA E DO ARMAMENTO). Obs: A BANDOLEIRA PODERÁ SER UTILIZADA, A **CRITÉRIO DO ESTAGIÁRIO, TANTO NA CONFIGURAÇÃO DE 1 (UMA) PONTA QUANTO 2 (DUAS)**

PONTAS DE MANEIRA QUE O FUZIL FIQUE FUNCIONAL PARA O EMPREGO IMEDIATO E QUE NÃO TOQUE NO CHÃO QUANDO O ESTG ESTIVER NA POSIÇÃO DE PÉ.

2) Pára-FAL 7,62 mm ou IA2 deverá ser conduzido em boas condições de funcionamento e manutenção, pois haverá realização de tiro real.

3) Os carregadores sobressalentes deverão estar no porta-carregador com a **mesa de transporte voltada para baixo.**

4) O armamento deverá ser conduzido com uma munição de **FESTIM CARREGADO, TRAVADO, DEDO FORA DO GATILHO E COM O CANO EM POSIÇÃO NEUTRA** durante todas as atividades do estágio. **NÃO SERÁ TOLERADO, EM HIPÓTESE ALGUMA, A OCORRÊNCIA DE DISPARO NEGLIGENTE (por “acidente”) OU A PERMANÊNCIA SEM O ARMAMENTO CARREGADO.**

5) A munição de festim será paga após o cerimonial.

e. Material a ser fornecido pela SIEsp

- 1) 2 (dois) simulacros de carregador de Fuzil (deverão ser colocados no porta-carregador);
- 2) Gorro de selva numerado;
- 3) Cunhete para transporte do material coletivo (Kit emissão de ordens);
- 4) 02 (duas) rações operacionais (R2);
- 5) 01 (um) colete balístico por homem.

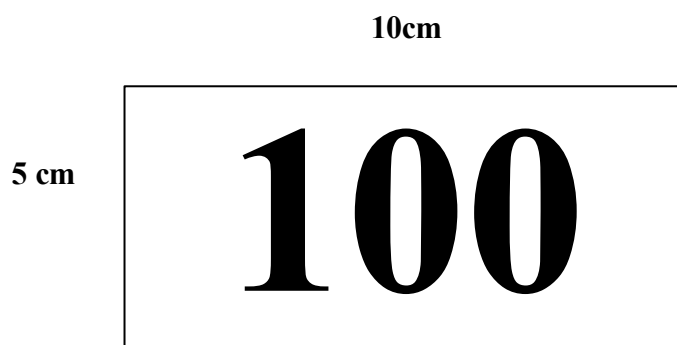
f. Numeração do material

1) O gorro (frente e à retaguarda), o capacete (frente e à retaguarda), o armamento (lado direito da placa do guarda mão, próximo ao carregador, sem cobrir as janelas de refrigeração), todos os carregadores de fuzil (lado interno - esquerdo), todos os simulacros de carregador de fuzil, as garrafas PET, o saco de dormir, o isolante térmico e a mochila (tampa) deverão estar identificados com o nº do Estg na cor **PRETA**, pintados com caneta **PERMANENTE**;

2) Deverão ser confeccionadas, também, **no mínimo 6 (seis)** identificações reservas com o nº de Estg, nos mesmos padrões, que deverão ser mantidas ECD uso dentro da mochila, não devendo ser colada na sua parte externa ou armação;

3) Os normógrafos padronizados (45 mm) deverão ser providenciados pelo Estg 101 do turno;

4) As identificações deverão ser confeccionadas com esparadrapo nas dimensões de 05 (cinco) por 10 (dez) cm, conforme modelo a seguir:



5) Os demais itens do fardo de combate (todos os kits, uniforme de muda) deverão estar identificados com uma etiqueta e com o nome do item e o número do estagiário.

g. Composição dos KITS

<u>KIT DE PRIMEIROS SOCORROS</u>		
<u>ITEM</u>	<u>QNT MÍNIMA</u>	<u>FINALIDADE</u>
Agulha estéril	01	Limpeza de ferimentos e retirada de espinhos
Álcool 70%	Aprx 30ml	Assepsia de ferimentos
Anti séptico	01	Frasco de plástico / em spray / 30 ml
Atadura	01(uma)	Confecção de curativos e imobilizações
Esparadrapo	01 rolo pequeno	Confecção de curativos
Gaze estéril	10	Limpeza de ferimentos e confecção de curativos
Hipoglós ou similar	½ bisnaga, Aprx 14g	Assaduras
Par de luvas de procedimento	01	Higiene na confecção de curativos
Pinça	01	Limpeza de ferimentos e retirada de espinhos

<u>KIT DE HIGIENE PESSOAL</u>	
<u>ITEM</u>	<u>QTD MÍNIMA</u>
Aparelho de barbear	01
Creme de barbear	01 un. Aprx 45g
Creme dental	01un. Aprx 45g
Escova dental	01
Espelho portátil	01
Lenço umedecido	01 mínimo pct com 96 folhas
Sabonete ou sabão de coco	½ un. Aprx 45g

<u>KIT EPI</u>	
<u>ITEM</u>	<u>QTD MÍNIMA</u>
Luva táctica (com proteção de dedos)	01
Óculos de proteção (lente clara)	01
Protetor auricular	02

<u>KIT DE MANUTENÇÃO DO ARMAMENTO</u>	
<u>ITEM</u>	<u>QTD MÍNIMA</u>
Chave de clicar	01
Cordel para limpeza do cano; (compatível com o armamento conduzido)	01
Escova ou pincel para limpeza externa do Armt;	01
Escova ou pincel para limpeza interna do Armt;	01
Lenço tático (tamanho suficiente para comportar as peças do Fuz desmontado);	01
Óleo	30 ml
Pano limpo	02

KIT DE MANUTENÇÃO DO COTURNO

ITEM	QTD MÍNIMA
Escova para graxa	01
Escova para lavagem do coturno	01
Graxa	01 lata

KIT DE ANOTAÇÕES

ITEM	QTD MÍNIMA
Álcool (frasco mínimo 30ml)	01
Pano (tipo perfex)	05
Bloco de anotações de plástico “não transparente”, para uso na chuva,	Aprx 12 x 18cm (mínimo de 15 Fls)
Bloco para anotações de papel	Aprx 15 x 22 cm (mínimo de 15 Fls)
Caderneta da SIEsp ATUALIZADA (MÍNIMO MODELO 2024)	01
Caderneta de planejamento completa	01
Caneta de retroprojeter ponta fina	existência de no mínimo duas cores
Caneta quatro cores	01
Escalímetro	01
Fita adesiva transparente (largura de 48 mm)	01
Prancheta pequena de acrílico ou madeira	01
Tesoura escolar	01

KIT DE SOBREVIVÊNCIA

ITEM	QTD MÍNIMA
Anzóis (tamanho variado)	03
Boia de isopor n3 para pesca	03
Chumbada para pesca	03
Isqueiro	01
Linha de pesca (5m de 0,5mm)	01
Pedaço de esponja de aço	01
Sal	30 g
Vela	02 velas de 05 cm de comprimento

KIT DE COSTURA

ITEM	QTD MÍNIMA
Agulhas de costura	02
Bombacha	01 Par
Botão V.O	05
Linha V.O	01 Rolo

KIT DE CAMUFLAGEM

<u>ITEM</u>	<u>QTD MÍNIMA</u>
Bastão de camuflagem preta	30 ml
Bastão de camuflagem verde	30 ml

KIT DIVERSOS

<u>ITEM</u>	<u>QTD MÍNIMA</u>	<u>OBSERVAÇÃO</u>
Banco de campanha	01	OPCIONAL (utilizado nas avaliações escritas)
Cordel velame sobressalente	10 m	Obrigatório (mínimo 10 m)
Cyalume	03	15 cm 12 horas (verde ou amarelo)
Fita isolante	01	Obrigatório
Pano limpo	01	Manutenção dos pés
Pilhas reservas	02 pares	AA e AAA
Pomada cicatrizante	01	Tipo Minâncora (manutenção dos pés) - OPCIONAL
Protetor labial	01	OPCIONAL
Protetor solar	01	OPCIONAL
Talco antisséptico	01	Pote até 200g (manutenção dos pés)
Repelente	01	Padrão EB ou similar

KIT DE EMISSÃO DE ORDENS (1 Kit por PELOPES)

<u>ITEM</u>	<u>QTD MÍNIMA</u>
Pó xadrez verde	02 caixas
Pó xadrez preto	02 caixas
Pó xadrez vermelho	02 caixas
Pó xadrez azul	02 caixas
Miniaturas em geral	30 Sd, 5 Vtr, 5 cercas, 3 pontes, 2 antenas, 5 casas, 5 prédios
Lisolene (no mínimo 0,90 x 1,20m)	20 folhas
Lisolene (no mínimo 1,20 x 2,00m)	02 folhas
Barbante vermelho	10 metros
Barbante verde	10 metros
Barbante preto	10 metros
Barbante amarelo	10 metros
Peneira pequena	01
Pulverizador	01
Balde pequeno	01
Caneta de quadro branco na cor preta	03
Caneta de quadro branco na cor vermelha	03
Caneta de quadro branco na cor verde	03
Pote de Álcool	01
Flanelas	05
Prendedores de roupa	01 pacote

Corda de varal	01 rolo
Identificação plastificada dos principais escalões e grupos de patrulha	02 de cada
Palitos de picolé	01 pacote
Papel contact	02 metros
Tesoura ou estilete	01
Pilhas Alcalinas AA (Duracel ou similar) (GPS)	24 por turno
Pilhas Lithium AAA (Energizer Ultimate ou similar) (Spot)	48 por turno

- **Obs. 1:** O Kit emissão de ordens deverá ser providenciado pelos Cmt PELOPES e é responsabilidade de TODOS os integrantes a aquisição do material.
- **Obs. 2:** Por ocasião do briefing com o S3 da SIEsp em S-1 do primeiro turno, será pago 01(um) cunhete por PELOPES para o acondicionamento do material do Kit emissão de ordens. No mesmo briefing o Estg 100 do primeiro turno deverá entregar ao Enc Mat da SIEsp as baterias/ pilhas nas quantidades especificadas no quadro acima.
- **Obs. 3:** Após cada turno, os **gorros de Estg** e os **cunhetes** deverão ser recolhidos pelos S Cmt Pelopes e centralizados com o Estg 100. Após, **devem ser entregues ao Estg 100 do próximo turno**. Não deverá haver faltas de gorros. Caso haja alterações, o Estg 100 deve informar ao S4/SIEsp, e o aluno que o extraviou será responsabilizado pela falta.
- **Obs. 4:** Por ocasião da apresentação e tiragem de faltas do segundo, terceiro e quarto turnos, na segunda-feira de início do estágio, o Estg 100 de cada turno deverá entregar ao Enc Mat da SIEsp as pilhas necessárias para o turno.
- **Obs. 5:** O Kit de Emissão de Ordens deverá ser conduzido pelo PELOPES para o cerimonial, quando será recolhido e entregue em ocasião oportuna.
- **Obs. 6:** Os potes dos kits devem ser resistentes, impermeabilizados (reforçar com liga de borracha na tampa), silenciosos, reduzidos e dentificados (Item e Estg).
- **Obs. 7:** **É OBRIGATÓRIO** todos os Estg saberem as leis da Guerra na Selva.
- **Obs. 8:** O **Torniquete** e **Porta Torniquete**, são itens **OBRIGATÓRIOS** no equipamento do Estg e item de avaliação (vide APÊNDICE 1).
- **Obs. 9:** **É DEVER** de todo estagiário saber a canção dos PelOpEs, Oração pelo Brasil, e puxar canções sobre os cursos e estágios do EB.
- **Obs. 10:** O Item espelho é componente dos Kits Higiene Pessoal e Sobrevivência. Apenas 01 é necessário.

6. NORMAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INSTRUÇÃO (PAI)

a. Todos os estagiários **deverão** portar, no bolso direito superior da gandola, uma cópia plastificada da Identidade Militar, um Cartão de Identificação do Estg e uma Tabela de Coloração da Urina colorido (impermeabilizados), com os seguintes dados:

Cartão de identificação do Estg (FRENTE):

8cm	
1. Turno: 25/1 (/2, /3, /4) 2. N° Estagiário: XXX 3. TS/FRh: O+ 4. Medicamentos aos quais é alérgico: <i>Ex: Penicilina, Sulfa etc; ou – Não tenho conhecimento; ou - Não sou alérgico.</i>	4cm

Cartão de identificação do Estg (VERSO):

8cm

Telefone de contato:

- Oficial de Dia ESA: (035) 9 8446-7972
- Corpo da Guarda: (035) 3239-4265
- ESA - (035) 3239-4100
- Superior de Dia ESA: (035) 98446-7460

4 cm

6cm

PREVENÇÃO DA RABDOMIÓLISE

A Rabdomiólise é o rompimento da fibra muscular após atividade física intensa, que pode comprometer seriamente o funcionamento dos seus rins sem a adequada hidratação.

VERIFIQUE AQUI, EM QUE GRAU SE ENCONTRA SUA HIDRATAÇÃO, COMPARANDO A COR DA SUA URINA.

1		PARABÉNS, Você está bem hidratado !!!
2		
3		ATENÇÃO, Você está levemente desidratado. Beba água !!!
4		
5		PERIGO, Você está moderadamente desidratado. Procure Atendimento Médico e beba mais água!!!
6		
7		PERIGO EXTREMO, Você está muito desidratado. Procure IMEDIATAMENTE o Atendimento Médico !!!
8		

8 cm

b. O Estg que por algum motivo se perder durante o estágio **DEVERÁ** aguardar no último local em que teve contato com o grupamento a que pertencia. Após 2 (duas) horas deverá fazer uso do rojão 12 tiros. Após 3 (três) horas, deverá fazer uso do segundo rojão 12 tiros. Após 4 (quatro) horas, deverá se dirigir para a proximidade de uma estrada (ou ramal), **mantendo uma distância de segurança de 50 m da mesma (risco de atropelamento)** e montar acampamento, mantendo um **quarto de hora** permanente e aguardar algum civil ou Eqp Intr que estará realizando a busca. Em caso de contato com civil, deverá buscar contato telefônico com a ESA através dos números que constam no verso do cartão de identificação do estagiário.

c. Cada estagiário é responsável pelo cumprimento das normas de prevenção de acidentes na Instr;

d. Cada estagiário **DEVERÁ** possuir um “CANGA” (DUPLA) que o acompanhará em todas as atividades e será, também, o responsável direto pela sua segurança;

e. A retaguarda de todas as Vtr que estiverem transportando pessoal deverá ser lançado, no mínimo, 02 (dois) cabos solteiros, ancorados com nós de porco no cajado das mesmas;

f. Será considerada transgressão disciplinar o não cumprimento das determinações acima, principalmente no tocante a condução de reforço alimentar e a ingestão de suplementos ou revigorantes.

7. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- a. Os estagiários 100, 101, Cmt e SCmt PelOpEs de cada turno deverão se apresentar ao S3 da SIEsp no dia e local marcado pelo mesmo. Nesta “reunião preparatória” esses Estg deverão estar portando uma via deste informativo e material para anotação;
- b. Na falta do Estg nº 100 para a condução da primeira Atv do Estg (cerimonial), deverá assumir o comando do turno o Estg 101. Caso este também esteja impossibilitado, assume o turno o Cmt 1º PelOpEs (seguido do Cmt 2º, 3º e daí por diante). No transcorrer do Estg, na falta do aluno escalado para Cmt Estg ou no caso de sua impossibilidade de prosseguir na missão por qualquer motivo (saúde, física ou por desempenho não-satisfatório aos padrões exigidos), assumirá a função outro estagiário, escalado pelo Instr Ch SIEsp;
- c. Os estagiários **DEVERÃO** estar portando uma cópia plastificada da Identidade Militar e seu gorro numerado (distribuído ao Estg 100 pelo S4/SIEsp) **durante todo o estágio**;
- d. Obs: todos os estagiários deverão portar um gorro de pala comum, sem numeração, na mochila, para utilização no final do estágio, SFC;
- e. Após o Estg, os cursos serão devidamente informados a respeito do aproveitamento de seus alunos no exercício;
- f. Os estagiários serão avaliados em **TODAS** as atividades do estágio (ambientação, cerimonial, instruções e operações) por meio de provas práticas e/ou escritas, a serem executadas durante as atividades, e por meio de sociometria, a fim de avaliar os conteúdos atitudinais. As avaliações abrangem todos os objetivos educacionais previstos em PlaDis;
- g. É proibida a troca ou substituição de estagiários de um turno para outro, sem a prévia aprovação do Cmt CA e sem o conhecimento do Instr Ch SIEsp;
- h. **É proibido levar qualquer tipo de reforço alimentar (chocolates, doces, biscoitos, etc.). A alimentação fornecida pela SIEsp será suficiente para o cumprimento da missão. Qualquer material dessa natureza será recolhido e o estagiário observado negativamente (FO -) e sansão disciplinar por não cumprimento de ordem**;
- i. Todos os Cmt PelOpEs **DEVERÃO** escalar um homem-saúde por GC, que será o responsável pela esterilização das áreas de estacionamento e por ter o conhecimento do estado de saúde dos integrantes do PelOpEs;
- j. Durante todo o Estágio, os estagiários do Seg Masc deverão permanecer com a barba feita e os estagiários do Seg Fem com o cabelo conforme o RUE;

8. NORMAS BÁSICAS PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DE PROPRIEDADES PARTICULARES

- a. Aplicar o princípio de “deixar a região de exercício mais limpa do que foi encontrada”;
- b. Recolher os objetos e substâncias potencialmente perigosas (pilhas secas, aerosóis, vidros e etc) ao meio ambiente;
- c. **Não lançar ou mesmo enterrar nenhum tipo de detrito produzido durante as operações/instruções (Rç Op, Cx Mun, ligas elásticas, aparelhos descartáveis para barba etc) no ambiente do Estágio, guardando-os para posterior recolhimento pela direção do Exc, sob pena de enquadramento disciplinar no caso desta diretriz não ser cumprida**;
- d. São proibidas ações que resultem em danos às propriedades privadas, em particular de propriedades rurais (Ex: Arrebrantar/cortar cercas, currais, etc)
- e. É terminantemente proibido o uso de facões de mato para o corte da flora do CIGMAL em qualquer Atv (Instr ou Operação). Exceção: área limitada e destinada a essa atividade, na Instr de sobrevivência.

9. CANÇÃO DOS PELOPES

Somos soldados de elite
Dos pelotões de guerra
Sentinelas vigilantes
Velando por nossa terra

Brasil acima de tudo

O ideal no coração
Lealdade é o nosso lema
Nosso farol a missão
Combatendo nos PelOpEsp
Sem medo do perigo
Com ideias e granadas
Vencemos o inimigo

Refrão

Somos duros como o aço
De que é feito o fuzil
Daremos a nossa vida
Em prol do nosso Brasil

Refrão

10. ORAÇÃO PELO BRASIL

Ó Deus, onipotente
Princípio e fim de todas as coisas,
Infundi em nós brasileiros
O amor ao estudo e ao trabalho,
Para que façamos de nossa Pátria
Uma terra de paz, de ordem e de grandeza.
Velai Senhor,
Pelos destinos do Brasil!
BRASIL! ACIMA DE TUDO!

11. LEIS DA GUERRA NA SELVA

- Tenha iniciativa, pois não receberá ordens para todas as situações.
- Procure a surpresa por todos os modos.
- Mantenha seu corpo, armamento e equipamento em boas condições.
- Aprenda a suportar o desconforto e a fadiga sem queixar-se e seja moderado em suas necessidades.
- Pense e aja como caçador, não como caça.
- Combata sempre com inteligência e seja o mais ardiloso.

RÔMULO LELES JANUZZI - Maj
Inst Ch SIEsp

Visto:

FÚLVIO AUGUSTO NASCIMENTO - Cel
Cmt CA ESA

APÊNDICE 1 – PADRONIZAÇÃO PARA O CERIMONIAL

Uniforme, equipamento e torniquete (Posição de caçador)



APÊNDICE 2 – PADRONIZAÇÃO DO ARMAMENTO

Configuração “2 pontos”



OBS 1: O **cordel velame** (verde ou preto) deve ser de boa qualidade para a preparação da bandoleira. **Não** será tolerado **cadarço de coturno, barbante ou similares**.

OBS 2: O *back up* da ancoragem do zarelho anterior deve ser executada no cano do armamento a frente do obturador do cilindro de gases, **devendo passar também por dentro do zarelho anterior (não somente pela bandoleira)**.

Configuração “1 ponto”



Visto:

RÔMULO LELES JANUZZI - Maj
Inst Ch SIEsp

FÚLVIO AUGUSTO NASCIMENTO - Cel
Cmt CA ESA

APÊNDICE 3 – PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL

a. Exposição do material para a inspeção sob a lona preta

1ª LINHA

Mochila (por cima: uma garrafa plástica com água potável, banco de campanha (opcional) e isolante térmico ancorado).

Kit Costura.

Kit Mnt Coturno.

Kit Manutenção do armamento.

Kit de Higiene Pessoal.

Kit Sobrevivência.

Kit 1º Socorros.

Kit EPI.



2ª LINHA

Rojões 12 tiros.

Marmita completa, sacos para impermeabilização da marmita, caneco e talher completo.

Kit Diversos.

Kit Camuflagem

Kit Anotações

3ª LINHA

Capacete (à frente: Cartão de Idt + cópia da Idt Mil + Cartão de Urina colorido).

Cb solteiro.

Roupa de Muda/roupa de ctt.

Agasalhos/Poncho.

Saco de Dormir

Obs: TODOS OS KITS DEVERÃO ESTAR ABERTOS, SOB PENA DE NÃO SEREM AVALIADOS.

RÔMULO LELES JANUZZI - Maj
Inst Ch SIEsp